

# O narratário

*Sérsi Bardari*

Se em uma narrativa há sempre a figura do narrador, deve-se pressupor que há também um narratário. Narratário é aquele para quem se conta um fato. Pode-se imaginar, inicialmente, que um narrador não se preocupa com quem vai ler a história que ele conta. Mas não é isso o que ocorre.

Na verdade, o texto narrativo, real ou fictício, é uma simulação de um processo comunicativo completo, em que alguém relata acontecimentos para outro alguém. Há, desse modo, um emissor e um receptor da mensagem. Portanto, o narrador não pode deixar de levar em consideração o tipo de leitor para quem está escrevendo. Isto porque deve adaptar a linguagem à capacidade de leitura do narratário.

Digamos que a nossa intenção seja contar uma história para crianças de até 10 anos. Se utilizarmos um vocabulário que ainda não faça parte do repertório desse público, muito provavelmente não conseguiremos atingir nosso objetivo. Parece óbvio. Porém, o que não é tão evidente assim é fato de o narratário poder estar ou não explicitado no texto.

Suponhamos que iremos iniciar uma história da seguinte maneira:

## **Texto 1**

Meu amigo, você não tem idéia do que aconteceu outro dia no centro da cidade! Um bando de andorinhas tomou de assalto a praça principal e ocupou galhos de árvores, fios de eletricidade, beirais de telhados e janelas. As pessoas até se espantaram, tão rapidamente se deu a invasão.

Nota-se no texto acima que o narrador tem em mente um narratário masculino, que faz parte de suas relações de amizade. Mesmo que o trecho fosse fragmento de uma narrativa maior, um romance, talvez, lido por um público diversificado, o narratário instalado no texto seria o tal do amigo do narrador, que poderíamos ou não saber de quem se tratava.

Era comum, nos tempos dos folhetins publicados pelos jornais do final do século XIX, autores hoje consagrados referirem-se explicitamente em seus textos a leitores do sexo feminino, por que sabiam de antemão que eram as mulheres que mais apreciavam esse gênero jornalístico.

Conclui-se portando que o narrador pode optar por deixar o narratário implícito ou explícito no seu texto. O narratário será implícito se a ele o narrador não se referir de nenhum modo. Caso contrário, estará explícito, ou seja, se o narrador estabelecer com o leitor algum tipo de comunicação direta. E isso em diversos graus, de acordo com a possibilidade ou não de identificação que se possa ter a respeito de quem seja o narratário.

No seu famoso livro *Dom Casmurro*, Machado de Assis, ao explicar o título da obra, diz o seguinte:

## **Texto 2**

Não consulte dicionários. *Casmurro* não está aqui no sentido que eles lhe dão, mas no que lhe pôs o vulgo de homem calado e metido consigo.

Repare-se que o emprego da segunda pessoa (*Não consulte*) indica que o narrador está “conversando” diretamente com o leitor, sem que este seja alguém determinado. Mas há

casos de narrativas em que a história é contada para um leitor específico, reconhecido no texto. Numa carta, por exemplo, é quase sempre isso o que se verifica.

### **Texto 3**

Tio João,

O senhor devia estar aqui em Mogi das Cruzes, a Entrada dos Palmitos deste ano foi uma das mais bonitas que eu já vi. Os carros de boi iam à frente, todos enfeitados com flores e fitas vermelhas. Em seguida, vinha o cortejo: Congadas, Moçambiques e Marujadas. Logo depois, viam-se grupos musicais, charretes, carroças e cavalgadas. Os festeiros, a pé, carregavam suas bandeiras também vermelhas, estampadas com a imagem da pomba branca, símbolo do Espírito Santo. Atrás de tudo, caminhava o povo, gente de todas as idades, cantando os hinos do Divino.

O senhor perdeu uma festa linda, tio João. Para o ano que vem, não aceito desculpas, hein! Um beijo da sua sobrinha.

Mariana.

Pois é, Mariana, a narradora, contou para seu tio João, o narratário explícito, como foi um dos eventos da Festa do Divino, mas nós como narratários implícitos também ficamos sabendo o que aconteceu. Quem estava lá, viu que foi assim, quem não estava, perdeu, azar o seu. Mas no ano que vem tem mais!